



## **NOTA DE ESCLARECIMENTO**

A União Nordestina de Apicultura e Meliponicultura – UNAMEL, entidade representativa da Apicultura do Nordeste, constituída pelas nove Federações Apícolas do Nordeste, abaixo, citadas vem esclarecer ao que se segue:

1. A Apicultura Nordestina tem como suas legítimas representantes, as centenas de Associações Apícolas, que por sua vez se fazem ser representadas pelas Federações Estaduais de Apicultura e Meliponicultura que por sua vez, tem como entidade Regional representativa a UNAMEL. Diante do exposto fica entendido que, as discussões sobre o referido Setor, para ter legitimidade, passam necessariamente por essas entidades, que compõem a Base Organizada da Apicultura do Nordeste.
2. O Setor tem tomado conhecimento que nos últimos dias tem surgido notícia da formação de uma Frente Parlamentar para discutir a Apicultura Brasileira e pouco menos de 15 dias depois, circulou outra notícia referente à formação de uma bancada Parlamentar de Apoio a Apicultura, ambos no âmbito da Câmara Federal.
3. As entidades representativas do Setor louva o apoio dos Parlamentares comprometidos com as duas iniciativas, mas vem de público informar que não podemos contribuir com essas iniciativas pelas razões que passamos a expor:
  - 3.1. Não sabemos de quem partiu a iniciativa, uma vez que precisaríamos não só ser comunicados, mas ter tido a oportunidade de participar ativamente e efetivamente das discussões;
  - 3.2. Levar as discussões para a base produtiva (Associações), ouvindo-as e sistematizando suas legítimas reivindicações;
  - 3.3. Ordenar essas reivindicações junto às Federações Apícolas e sistematiza-las no âmbito da UNAMEL, para que juntos às demais Federações Apícolas do Brasil pudéssemos encaminhar sim um documento único e plural da real importância e necessidade de melhoria da Apicultura do Brasil.

4. Somente com essa sistematização o Setor poderia subsidiar de forma precisa o Parlamento Brasileiro através de suas Comissões Temáticas a apoiar essa promissora cadeia produtiva e elevar o Brasil a desejada posição de estarmos entre os maiores produtores de mel do Mundo, e não a frágil posição atual de figurar em 9º lugar, seis posições atrás da vizinha Argentina, ora ocupando o 3º lugar no ranque mundial.
5. O Setor Apícola do Brasil passa sim por extrema dificuldade, conforme segue:
  - 5.1. Ausência de um censo apícola nacional, identificando o Setor;
  - 5.2. Falta de reconhecimento da importância sócio ambiental da atividade, do contrário, políticas públicas poderiam ser potencializadas na perspectiva de fortalecer a atividade;
  - 5.3. Ausência de uma política de compensação para o Setor, sobretudo na Região do Semiárido, permitindo que os Apicultores possam superar as extremas dificuldades em ano de seca como vem ocorrendo nos últimos dois anos (2012 e 2013), quando foram perdidos 01 milhão e duzentos mil enxames, deixando de produzir aproximadamente 30.000 toneladas de mel, resultando numa perda financeira de 150 milhões de reais, que deixaram mais de 50.000 famílias mais pobres na Região.
6. O Setor, através das suas Lideranças legitimamente representativas, num clima de entendimento, precisa discutir tecnicamente o RIISPOA, tendo a segurança alimentar como foco e não interesses corporativos de qualquer natureza ao tempo que dê oportunidade ao Apicultor diferenciar os seus produtos das informalidade extrativista e descomprometidas com o cliente consumidor. Essa discussão tem que ser bem mais aprofundada, respeitando as normas sem, entretanto onerar desnecessariamente o Produtor.
7. Retornar a discussão da Profissionalização do Apicultor com percepção sistêmica analisando os benefícios que possam melhorar a vida do Apicultor e o que pode interferir nas políticas já conquistadas da Aposentadoria Rural. (discussão essa a ser analisada por especialista em benefícios trabalhistas e previdenciários);
8. Criar uma política especial de acesso a crédito em caráter nacional uma vez que o custeio apícola para manejo e manutenção dos enxames ainda é tratado de forma pontual e não de forma geral e irrestrita como ocorre com outras atividades;
9. Criar programas de incentivo à atividade apícola, promovendo a preservação e recuperação da vegetação dos diversos biomas do Brasil,

tendo como resultado agregado à atividade apícola, Crédito sem estorno, para quem faz apicultura com foco na preservação e recuperação de áreas degradadas, desde que seja comprovada a ação ecológica e ambiental.

10. Criar uma política de compensação fiscal, uma vez comprovada que a atividade apícola por si só gera continuamente ativos ambientais, e, por conseguinte, podendo ser beneficiada com desoneração fiscal.

A UNAMEL, referendada pelas nove Federações Apícolas do Nordeste, a baixo mencionadas, entende que a oportunidade especial surgida com a criação da Frente Parlamentar de Apoio a Apicultura, bem como a Criação da Bancada Parlamentar para o mesmo objetivo, precisam ser mais bem aproveitadas. Os temas apresentados acima, certamente serão acrescidos de mais outros de igual ou maior importância, ouvindo as demais regiões do Brasil e que certamente irá subsidiar o nosso Parlamento a melhor contribuir com os grandes temas do Setor e nesse contexto vem mui respeitosamente solicitar, de Vossas Excelências, que dê oportunidade para que possamos contribuir de forma mais significativa e, portanto, pedimos que seja adiada a criação da Comissão parlamentar de Apoio Ao Setor Apícola para o final do primeiro trimestre de 2014, tempo que nos permitirá configurar uma pauta mais pertinente às necessidades do Setor, validada pelas legítimas entidades representativas da Apicultura Nordestina e Brasileira.

Fortaleza Ceará, 10 de Dezembro de 2013.

**- União Nordestina de Apicultura e Meliponicultura – UNAMEL**

**Presidente: José Xavier Leal Neto**

**- Federação Alagoana de Apicultura e Meliponicultura – FAPIS**

Presidente – Diego Anjos.

**- Federação Baiana de Apicultura e Meliponicultura - FEBAMEL**

Presidente – Paulo Sergio Cavalcante Costa.

**- Federação Cearense de Apicultura – FECAP**

Presidente - Francisco Teixeira Filho.

**- Federação Maranhense de Apicultura e Meliponicultura – FEMAMEL**

Presidente – Euler Tenório

- Federação Paraibana de Apicultura e Meliponicultura – **FEPAM**

Presidente: Caetano José Lima.

- Federação de Apicultura e Meliponicultura do Pernambuco –**FEAMPE**

Presidente Luís Antônio Aleixo - (Lula do Mel)

- Federação das Entidades Apícolas do Estado do Piauí – **FEAPI**

Presidente – Antônio Leopoldino Dantas.

- Federação Apícola do Rio Grande do Norte **FEARN**

Presidente: Giomar Neves

- Federação de Apícola de Sergipe – **FAPISE**

José Soares de Aragão Brito